

**USO DE TECNOLOGIAS NO APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS CRIADAS NO ENSINO DE MEDICINA APÓS  
O PERÍODO DE PANDEMIA.**

Fernando Dobrachinski<sup>I</sup>  
Angélica Fátima Bonatti<sup>I</sup>  
Celso Ricardo Ferreira<sup>I</sup>  
Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>I</sup>  
Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>I</sup>  
Naudia da Silva Dias<sup>I</sup>  
Taísa Guimarães de Souza<sup>I</sup>  
José Eduardo de Aguiar-Nascimento<sup>II</sup>  
Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>III</sup>

### **Introdução**

A educação médica em todo o mundo passou por uma grande mudança disruptiva, em consequência da pandemia causada pela COVID-19. Neste sentido, ferramentas tecnológicas foram usadas de forma rápida e inovadora para manter o ensino e o aprendizado de qualidade.

O uso de tecnologias emergentes para a educação, como materiais audiovisuais, inteligência artificial para aprendizado adaptativo e realidade virtual, provavelmente serão componentes essenciais da mudança transformadora e do futuro da educação médica<sup>1</sup>. Corroborando com estes fatos, a utilização de diferentes tecnologias, prepara o profissional no âmbito educacional para os diferentes cenários de abordagem profissional (utilização de treinamento clínico com simulação virtual e telessaúde, por exemplo)<sup>2</sup>.

Os benefícios e desafios do uso da tecnologia na educação médica são discutidos com a intenção de amplificar a capacidade de todos os provedores sobre como as mudanças após a pandemia podem ter um impacto positivo em educadores e alunos em todo o mundo<sup>1</sup>. Entretanto, a utilização errônea e abusiva do uso de diversos conteúdos não validados cientificamente em detrimento a literatura especializada (tanto impressa como digital) pode ser uma “faca de dois gumes”, dificultando o processo cognitivo e causando acomodação na busca por informações de qualidade pelos discentes.

Apresenta-se aqui uma estratégia pedagógica para contornar este viés no uso da tecnologia, com o objetivo de integrar as diversas respostas ao

- I. Docentes do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

conteúdo trabalhado promovendo a capacidade de crítica e favorecendo o entendimento do conteúdo apresentado.

### **Descrição**

No encontro tutorial de abertura, o tutor propõe o uso de ferramentas tecnológicas que facilitem a extração dos dados levantados no problema apresentado, com objetivo de facilitar a “tempestade de ideias” e indicar qual a literatura básica a ser seguida.

Durante a sessão de fechamento, o tutor solicita a demonstração do material de suporte utilizado pelos alunos (vídeos em diferentes plataformas audiovisuais e artigos publicados em periódicos). Instiga, que o grupo analise o conteúdo de forma crítica, com o objetivo de comparar com a literatura especializada, despertando o senso crítico dos discentes junto ao conteúdo de apoio apresentado com o intuito de favorecer o aprendizado.

### **Conclusão**

A adoção de ferramentas tecnológicas traz consigo uma perspectiva assertiva quanto a melhora da capacidade de aprendizado dos alunos. Neste contexto, prepara o aluno não somente no âmbito educacional (utilizando ferramentas audiovisuais e inteligência artificial), mas também são componentes essenciais da mudança transformadora como futuro profissional.

Entretanto, faz necessário a atenção e manejo do tutor quanto ao uso destas tecnologias pelos alunos, para que os mesmos não utilizem somente ferramentas não certificadas cientificamente produzidas em plataformas audiovisuais em detrimento da literatura científica validadas para aquele tema.

**Palavras-Chave:** Tecnologias de aprendizado. Pandemia. Ensino. Medicina.

### **Referências**

1. Goh PS e Sandars J. A vision of the use of technology in medical education after the COVID-19 pandemic. MedEdPublish 2020, 9(49).
2. Ahmed H, Allaf M. e Elghazaly H. COVID-19 and medical education. The Lancet 2020, 20(7), 777-778.